

DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE EM 2013

Em 2013, de acordo com as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), o mercado de trabalho regional apresentou leve melhora de seus principais indicadores, em comparação ao ano anterior. A pequena variação positiva do nível ocupacional (0,4%), concomitantemente à relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (PEA) (-0,2%), foi o que determinou a continuidade na redução da taxa de desemprego total, que atingiu 6,4%, situando-se no mais baixo valor anual da série histórica da PED-RMPA. O rendimento médio real dos ocupados registrou comportamento positivo em 2013.

Tabela A

Estimativas da população total, da População em Idade Ativa, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados, dos inativos e taxas de participação e de desemprego
 Região Metropolitana de Porto Alegre
 2005-2013

DISCRIMINAÇÃO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Δ Relativa 2013/2012	Δ Absoluta 2013/2012 (1.000 pessoas)
POPULAÇÃO TOTAL	3.621	3.643	3.663	3.682	3.701	3.720	3.743	3.765	3.786	0,6	21
População em Idade Ativa (10 anos ou mais)	3.095	3.129	3.167	3.199	3.250	3.275	3.320	3.340	3.363	0,7	23
População Economicamente Ativa	1.777	1.777	1.802	1.878	1.888	1.890	1.896	1.904	1.900	-0,2	-4
Taxa de participação (%)	57,4	56,8	56,9	58,7	58,1	57,7	57,1	57,0	56,5	-0,9	-1
Ocupados	1.519	1.523	1.570	1.668	1.678	1.726	1.758	1.771	1.778	0,4	7
Desempregados	258	254	232	210	210	164	138	133	122	-8,3	-11
Em desemprego aberto	183	181	174	156	163	132	118	114	105	-7,9	-9
Em desemprego oculto	75	73	58	54	47	32	20	19	17	-10,5	-2
Inativos	1.318	1.352	1.365	1.321	1.362	1.385	1.424	1.436	1.463	1,9	27
Taxa de desemprego (%)											
Total	14,5	14,3	12,9	11,2	11,1	8,7	7,3	7,0	6,4	-8,6	-
Aberto	10,3	10,2	9,7	8,3	8,6	7,0	6,2	6,0	5,5	-8,3	-
Oculto	4,2	4,1	3,2	2,9	2,5	1,7	1,1	1,0	0,9	-10,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT

NOTA: 1. Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.

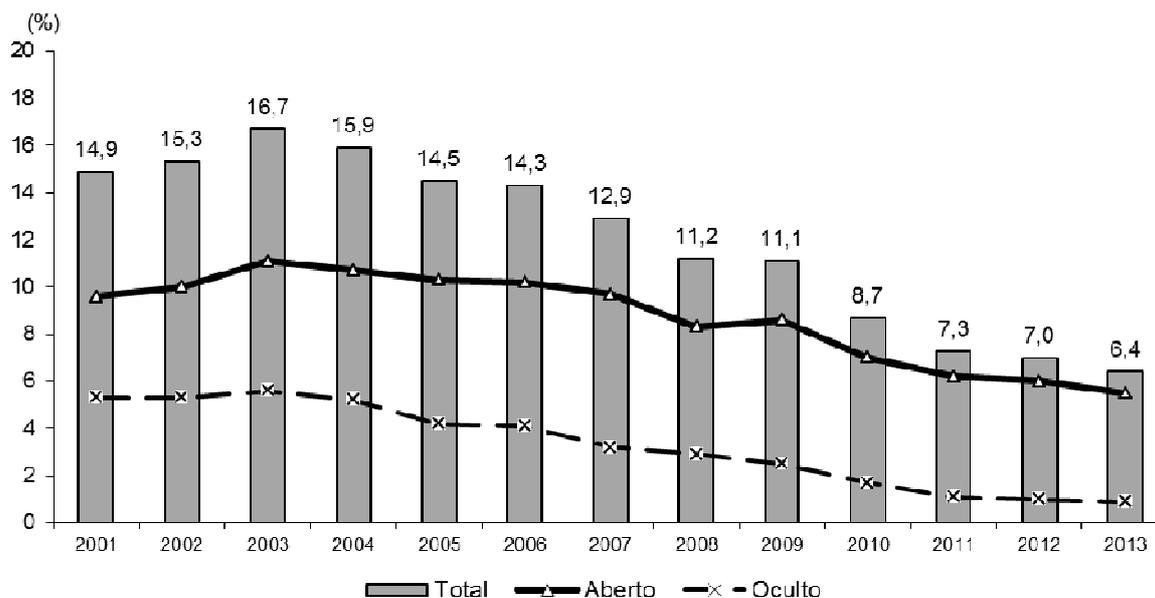
2. Estimativa em 1.000 pessoas.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

1 - A População em Idade Ativa (PIA) — indivíduos com 10 anos ou mais — aumentou 0,7% em 2013, chegando a 3.363 mil indivíduos. Já a PEA, que corresponde à parcela da PIA que se encontra ocupada ou desempregada, evidenciou relativa estabilidade (-0,2%), totalizando 1.900 mil pessoas. Em decorrência desses comportamentos, a taxa de participação retraiu-se, passando para 56,5%, frente aos 57,0% de 2012, o que indica uma menor pressão da oferta de força de trabalho no mercado de trabalho (Tabela A).

2 - A taxa de desemprego total recuou para 6,4% da PEA em 2013, diante dos 7,0% do ano anterior, atingindo o menor valor anual da série histórica da PED-RMPA e dando continuidade à trajetória de queda iniciada em 2004. O estoque de desempregados, por sua vez, teve redução de 11 mil pessoas, sendo estimado em 122 mil indivíduos. Esse resultado deveu-se ao pequeno acréscimo de 7 mil ocupados e à saída de 4 mil pessoas do mercado de trabalho. Decompondo-se a taxa de desemprego total, constata-se que a taxa de desemprego aberto se reduziu de 6,0% para 5,5%, enquanto a taxa de desemprego oculto passou de 1,0% para 0,9% (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Porto Alegre
2001-2013



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

3 - O nível de ocupação na RMPA registrou pequena variação positiva (0,4%), situando-se em 1.778 mil trabalhadores em 2013, com um acréscimo de 7 mil pessoas. A leve variação positiva no contingente de ocupados foi mais modesta do que a registrada no ano anterior (0,7%), não obstante o processo de recuperação da atividade econômica em âmbito estadual (Tabela A).

4 - Segundo os principais setores da atividade econômica, em 2013 houve crescimento no número de ocupados em comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (9 mil pessoas, ou 2,6%) e em serviços (7 mil pessoas, ou 0,7%). De forma contrária, na construção e na indústria de transformação ocorreu redução de 5 mil pessoas em cada setor, representando, respectivamente, retração de 4,1% e 1,6% no número de ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Região Metropolitana de Porto Alegre
2005-2013

SETORES DE ATIVIDADE	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Δ Relativa 2013/2012	Δ Absoluta 2013/2012 (1.000 pessoas)
TOTAL (1)	1.519	1.523	1.570	1.668	1.678	1.726	1.758	1.771	1.778	0,4	7
Indústria de transformação (2)..	-	-	-	-	-	-	307	310	305	-1,6	-5
Construção (3)	-	-	-	-	-	-	123	123	118	-4,1	-5
Comércio e reparação de veículos (4)	-	-	-	-	-	-	348	349	358	2,6	9
.....											
Serviços (5)	-	-	-	-	-	-	958	969	976	0,7	7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT

NOTA: 1. Estimativa em 1.000 pessoas.

2. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

3. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5 - De acordo com a forma de inserção no mercado de trabalho, o comportamento do nível de ocupação deveu-se ao aumento do contingente de trabalhadores assalariados no setor privado (13 mil empregos). Nesse setor, verificou-se incremento do número de ocupados apenas entre os empregados com carteira de trabalho assinada (26 mil), pois houve retração entre os sem carteira (-13 mil). Entre os empregados domésticos, houve

retração de 5 mil pessoas no seu contingente, mantendo a trajetória de redução verificada desde 2010. Nas demais categorias de ocupados analisadas, quais sejam, assalariados do setor público, autônomos e outros — que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. —, o número de ocupados ficou estável (Tabela C).

Tabela C
Estimativa do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Porto Alegre
2005-2013

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Δ Relativa 2013/2012	Δ Absoluta 2013/2012 (1.000 pessoas)
TOTAL	1.519	1.523	1.570	1.668	1.678	1.726	1.758	1.771	1.778	0,4	7
Total de Assalariados (1)	1.020	1.033	1.065	1.128	1.147	1.204	1.250	1.255	1.267	1,0	12
Setor Público (2)	183	183	193	203	205	211	211	212	212	0,0	0
Setor Privado	836	850	871	925	941	993	1.039	1.042	1.055	1,2	13
Com carteira assinada	700	707	722	770	800	849	905	912	938	2,9	26
Sem carteira assinada	136	143	149	155	141	144	134	130	117	-10,0	-13
Autônomos	265	254	259	271	260	256	248	248	248	0,0	0
Empregado domésticos	100	102	105	102	102	96	97	95	90	-5,3	-5
Outros (3)	134	134	141	167	169	170	163	173	173	0,0	0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT

NOTA: 1. Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os assalariados que não sabem o setor institucional em que trabalhavam e excluem empregados domésticos.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

6 - Os rendimentos médios reais do trabalho na RMPA, em 2013, apresentaram crescimento de 3,0% para o total de ocupados e de 3,4% para o segmento de assalariados. No primeiro caso, elevando o rendimento médio real para R\$1.743, destaque-se que esse desempenho positivo ocorreu pelo nono ano consecutivo. O salário médio real, por sua vez, passou para R\$ 1.713 (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Porto Alegre
2005-2013

Em reais de novembro de 2013

CATEGORIAS SELECIONADAS	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Δ Relativa 2013/ 2012
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.453	1.465	1.501	1.538	1.589	1.654	1.681	1.692	1.743	3,0
Total de Assalariados (2)	1.482	1.492	1.528	1.548	1.581	1.628	1.657	1.656	1.713	3,4
Setor Privado	1.276	1.297	1.325	1.325	1.366	1.400	1.444	1.457	1.498	2,8
Com Carteira Assinada	1.358	1.370	1.398	1.396	1.436	1.459	1.495	1.504	1.547	2,9
Sem Carteira Assinada	830	916	951	959	968	1.044	1.093	1.123	1.102	-1,9
Setor Público	2.457	2.448	2.496	2.659	2.670	2.813	2.824	2.769	2.936	6,0
Autônomos	1.158	1.191	1.256	1.269	1.320	1.403	1.448	1.558	1.552	-0,4
Empregadores	3.078	3.226	3.234	3.136	3.446	3.695	3.677	3.351	3.549	5,9
Empregados Domésticos	594	648	658	664	705	749	807	881	883	0,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

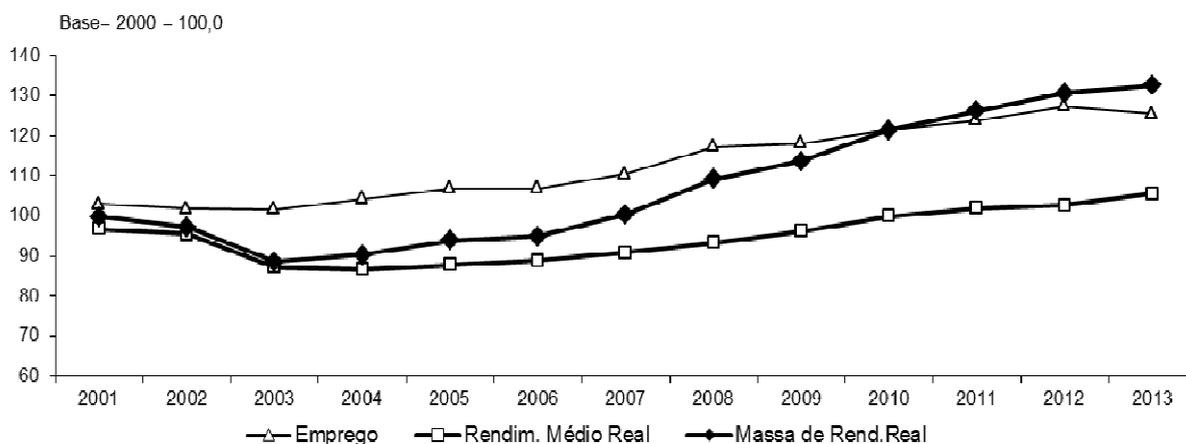
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

7 - Em 2013, a massa de rendimentos reais dos ocupados e a dos assalariados apresentaram elevação em ritmo mais intenso do que ano anterior. No caso dos ocupados, mantendo a trajetória ascendente iniciada em 2004, o aumento de 3,5% deveu-se, principalmente, ao crescimento do rendimento médio real e, secundariamente, à variação positiva do nível de ocupação. No que se refere aos assalariados, o aumento de 4,6% da massa salarial deveu-se ao crescimento do salário médio real e, em menor intensidade, do nível de emprego (Gráfico B).

Gráfico B

Índices do Emprego, do Rendimento Médio Real (1) e da
Massa de Rendimento Real (1) dos Ocupados (2)
Região Metropolitana de Porto Alegre
2001-2013



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.